



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande CBH - Verde Grande

### **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE**

No dia 06 do mês de dezembro do ano de 2005, a partir das 9 horas, foi realizada em Montes Claros, no auditório do SESC, a terceira reunião ordinária do CBH – Verde Grande. Primeiro o presidente José Valter Alves convidou autoridades presentes para compor a mesa. Em seguida atestando quorum necessário, iniciou os trabalhos, comunicando todos, a pauta. Em seguida comunicou a intenção de união de sete municípios do Alto Verde Grande no sentido de revitalizar o rio, desenvolvendo projetos de forma integrada. Passou a palavra ao prefeito de Montes Claros, Athos Avelino que informou da assinatura do 5º termo aditivo ao convênio entre a Prefeitura de Montes Claros e a COPASA para despoluir o Rio Verde Grande, considerando que o município de Montes Claros é hoje o maior poluidor do rio. Com a construção de interceptores e uma estação de tratamento de esgotos até o final do ano de dois mil e sete, o município entregará suas águas despoluídas ao rio Verde Grande. Em seguida passou a palavra para a técnica Maria Socorro, que leu a ata da segunda reunião ordinária. Passou-se então aos informes gerais. O presidente do comitê solicita ao membro Horácio, que informasse sobre os trabalhos no consórcio da Serra Geral, que inclui a 16 municípios daquela região. O membro contou sobre a criação do consórcio sobre alguns resultados obtidos, inclusive sobre a construção de barraginhas com recursos do MDA, em parceria com a UM, IGAM e EMBRAPA. Foram adquiridas duas pás carregadeiras, no valor de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais). Em seguida o vice-presidente, Hudson Caldeira de Faria, é convidado a pronunciar-se sobre os resultados dos trabalhos do comitê, que consideram bons. Solicita a ida à Bahia do técnico Mateus para treinamento de equipe na elaboração de projetos para o FNMA. Logo depois, o presidente trata do desligamento de membros do comitê, em razão do não comparecimento às reuniões, citando o caso da EBDA. A técnica Tânia Dias sugere que seja feita nova solicitação a EBDA que indicasse um representante para o comitê. Houve vários comentários, tentando identificar as razões porque algumas prefeituras e entidades especialmente dos novos prefeitos não estarem dando a devida importância à participação no comitê. O presidente propôs dar um prazo de quarenta e cinco dias para a EBDA indicar um representante, e quanto aos faltosos, informou que será cumprido o regimento. Em seguida um dos membros levanta a questão da dificuldade que os grupos de trabalho estão tendo para se reunir por causa das grandes distâncias na bacia. Propôs que a reunião dos GTs fosse um dia antes da reunião ordinária. Nesse momento a representante da COPASA, Mônica Ladeira, pediu que fosse informada novamente da composição dos GTs, e a partir disso, surgiram comentários sobre os problemas de divulgação pelos quais o comitê está passando. O presidente informou que uma das causas deste problema é a dificuldade de conseguir que recursos da ANA sejam aplicados pelo IGAM, e que este problema está próximo de ser solucionado. Em seguida o presidente leu a relação dos grupos de trabalho, seus membros e coordenadores. O presidente falou também que os GTs podem mesmo reunir-

se na véspera das reuniões quando também poderá ver capacitações. Após o café, o Dr. Sidenísio, da CODEVASF, faz uma palestra sobre os trabalhos da empresa na revitalização do São Francisco e do Verde Grande. Após a apresentação surgiram questionamentos sobre a manutenção das barraginhas. O Dr. Sidenísio explicou que pelo grande número, as mesmas devem ser mantidas pelas próprias comunidades. Após a apresentação, o presidente passa a palavra ao supervisor da CODEVASF, Dr. Anderson de Vasconcelos Chaves, que fez comentários sobre a atuação da CODEVASF na revitalização do Verde Grande, e ao final, colocou-se à disposição do comitê. Ao final da sua fala, o vice-presidente do comitê pediu maior articulação da primeira e segunda superintendência da CODEVASF para os trabalhos do Verde Grande. Em seguida passa-se a palavra ao Dr. Guilherme, secretário de planejamento de Montes Claros, que faz palestra sobre o tratamento de esgoto de Montes Claros em parceria com a COPASA. Segundo ele, serão investidos R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) em dois anos para o saneamento municipal. Ao final sugeriu ao comitê que uma das principais necessidades da atenção por parte do mesmo deve ser a questão do esgoto que muitos bairros jogam na rede pluvial, o que virá a comprometer os resultados do tratamento do esgoto pela COPASA. Após a apresentação da prefeitura o presidente passa a palavra para a técnica Tânia Dias que a pedido da diretoria do comitê retoma o tema dos comitês da bacia hidrográfica. A referida técnica proferiu proveitosa palestra abordando a criação, o papel e a importância dos comitês de bacia. Deixou bem claro a posição que um comitê de Bacia ocupa dentro do Sistema Nacional de Recursos Hídricos. Falou da participação voluntária dos membros e da diretoria e que é necessário sempre ter em mente a colaboração para que o sistema possa funcionar democraticamente, descentralizado. Houve questionamentos que foram respondidos pela técnica, que fala sobre a gestão dos recursos financeiros em 2005, quando juntamente com o Presidente, José Valter Alves, abordam as dificuldades burocráticas para a aplicação dos mesmos. O Sr. Murilo Maciel, menciona ter conversado com o Dr. Rodrigo Flecha, durante a eleição da Diretoria, reclamando da decisão da ANA de acabar com o escritório técnico em Montes Claros, deixando a diretoria sem a infra-estrutura necessária para tocar o comitê. Mas assim mesmo afirma que houve muita evolução no primeiro ano do comitê. Houve mais comentários sobre a precariedade da infra-estrutura do comitê, e a seguir, o Sr. Alexandre Machado Pinto, propõe a Moção endereçada ao Ministério do Meio Ambiente, para a construção da Barragem do Rio Carrapato, dentro do projeto de revitalização do Rio São Francisco, que poderá perenizar o Rio Vieira. A moção foi aprovada por unanimidade. Depois, a Sra. Mônica Ladeia, apresentou Moção a ser enviada à SEMAD ou à FEAM para agilizar a análise do Projeto da ETE Montes Claros. Foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo a reunião, a Sra. Tânia propõe as seguintes deliberações: Nº9, para criação das Comissões Gestoras dos Reservatórios de Estreito e Cova da Mandioca e Bico da Pedra; Nº10 para dar posse aos membros da Comissão de Estreito e Cova da Mandioca; Nº11 para dar posse aos membros da Comissão do Bico da Pedra. Foram Aprovadas por unanimidade. Ficou acordado entre os presentes que estas comissões gestoras terão cada uma, dois membros do Comitê, sendo um deles o secretário da Comissão. Foi marcada a próxima reunião ordinária do Comitê para a cidade de Jaíba, possivelmente na primeira quinzena de março de 2006. O presidente encerra a reunião conclamando a todos para a próxima eleição da nova diretoria do CBH - Verde Grande, em outubro 2006, que com certeza, será um ano de grandes realizações para o CBH - Verde Grande. Não tendo nada mais a ser tratado, o presidente deu por encerrada a Terceira Reunião Ordinária/2005 do CBH - Verde Grande.